



PCMG integra megaoperação Divisas Integradas IV

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) integrou, nessa quarta-feira (19/5), a operação Divisas Integradas IV. A ação, que estabelece um marco de integração e parceria entre as Secretarias de Segurança e as polícias de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, tem como objetivo reforçar as atividades de combate ao crime, inclusive com a prisão de criminosos, e aumentar a percepção de segurança.

Cerca de 20 mil policiais dos territórios participantes, além de agentes do Exército Brasileiro, da Marinha e PRF estão empenhados nos trabalhos, que tiveram início no último dia 12 de maio, com atividades de inteligência e cumprimento de mandados pela Polícia Civil. As ações preventivas e ostensivas, como abordagens em rodovias e demais regiões de interesse das divisas, começaram nesta quarta e seguirão ao longo desta quinta-feira (20/5).

Para a Operação Divisas Integradas IV estão empenhadas 6.770 viaturas, 17 aeronaves, 17 drones, 142 cães e 91 embarcações nas três unidades da federação.

Ação em Minas Gerais

No estado, a Operação Divisas Integradas é realizada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal, Sistema Socioeducativo e receitas Estadual e Federal.

Foram montados pelo menos 30 pontos de abordagens em rodovias e demais áreas das regiões de divisas, com total articulação com os estados vizinhos. Na Zona da Mata, foi erguida uma barreira especial, na BR-040, próximo à cidade de Simão Pereira. No local, o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel - carreta com tecnologia embarcada e de ponta, com câmeras de longo alcance e capacidade de realizar imagens noturnas e térmicas – presta apoio a todas as forças.

Foi lá que o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, o chefe da Polícia Civil, Joaquim Francisco Neto e Silva, e o superintendente regional da Polícia Federal em Minas, Marco Antônio Territo, estiveram na tarde desta quarta, para conferir os trabalhos in loco e apoiar toda a tropa em trabalho.

“O que está acontecendo hoje, com esse modelo de operação, é o sonho de todo agente de segurança pública: atuar de forma integrada, com todas as polícias unidas, e uma operação com chance de sucesso absoluto”, ressaltou o secretário Rogério Greco. Ele acredita que apesar de a operação estar voltada para o combate de crimes em geral, a apreensão de drogas pode ser um dos pontos altos da ação, por características de áreas de divisas.

Operação Divisas Integradas

A primeira edição da operação ocorreu em julho do ano passado entre os estados de São Paulo e Minas Gerais. Em agosto, mais uma ação foi realizada, reunindo o território paulista e o estado do Paraná. A terceira fase foi deflagrada em outubro, unindo pela primeira vez mais de duas unidades federativas, contando com a participação de forças de segurança de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Nesta quarta fase da operação, e a primeira do ano de 2021, o marco é a participação do único estado que até então não tinha composto a ação interações – o Rio de Janeiro.

Texto e foto: Sejusp